

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31.

"Nós prégamos a Christo"
1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal	Redactores:	Redacção:
Assignatura annual 5\$000	Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.	RUA CEARA', 29
Pagamento adiantado	Toda a materia de publicação e correspondencia pode ser enviada a qualquer dos redactores	S. Francisco Xavier Rio de Janeiro

DR. J. R. SMITH

Entrou, no dia 9 do corrente, a fazer parte da multidão de servos fieis de Christo que, nos tabernaculos eternos, já desfructam o gozo celeste, o Rev. Dr. J. R. Smith, decano dos missionarios presbyterianos, no Brasil. Sua morte abriu um claro nas fileiras dos que nesta Patria se esforçam por implantar o reino de Christo. Sendo prégador eminente, eruditissimo theologo, pedagogo exemplar, professor inexcedivel em seu amor para com seus alumnos e no cumprimento dos seus arduos deveres, o Dr. Smith era, por suas qualidades moraes, um servo humilde de nosso Senhor Jesus Christo e isto revelava sempre pela sua vida consagrada. Não é só a Igreja Presbyteriana que lamenta a partida desse illustre varão, mas tambem nós, que o conhecemos e tivemos o alto privilegio de ouvir dos seus labios prelecções que muito nos aproveitaram, como aspirante ao ministerio de nossa Igreja. Sente a Igreja Fluminense que, tendo mandado para o Seminario de Campinas o seu candidato, sob a condição de não se discutir a pequena differença, existente entre nós e a Igreja Presbyteriana, poude constatar com a maior satisfação a maneira christã com que esse illustre servo de Deus cumpriu á risca o que havia promettido. Nunca os seus labios se descerraram para, usando da sua influencia de Mestre, inculcar em nosso espirito qualquer das idéas em que divergiamos. O exemplo que nos deu, foi o de uma actividade até então desconhecida para nós. Calvinista decidido e ao mesmo tempo liberal, de horisontes vastos, seus olhares pairavam acima das pequenas divergencias que concorrem para a subdivisão dos diversos membros da Igreja Christã.

A obra que o Dr. Smith fez no Brasil ha de ser recordada com gratidão, tanto pelos membros de sua Igreja, como por todos os sinceros christãos, que desejam vêr a Patria conquistada pelo Evangelho.

Depois de quanto fez, era justo que descansasse. Mas, nós que aqui labutamos, deploramos a sua ausencia, porque ainda tinhamos necessidade de seus conselhos luminosos e do seu exemplo. Temos, porem, de nos conformar com a vontade do Senhor, que é o Arbitro nesta questão de tempo de trabalho e de periodo de descanso. Deixamos aqui estas linhas, á guisa de homenagem ao eminente morto e á

exm.ª familia, bem como á Igreja Presbyteriana no Brasil, apresentamos sinceros peza-mes, em nome da Igreja Evangelica Fluminense e em nosso proprio nome.

Francisco de Souza.

OFFERTA DE GRATIDÃO

"Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás mais ser mordomo". — Luc. 16:2.

III

Dissémos em nossa ultima publicação, que o homem não é possuidor, mas simples depositario e administrador dos haveres do Allissimo, e que só Este é o possuidor original e inalienavel de todas as coisas. Sendo assim, é natural inferir-se do texto acima, que, um dia, cada homem terá de dar contas a Deus da sua mordomia, isto é, do modo por que empregou o dinheiro que o Senhor lhe emprestou. Paulo, em sua epistola aos Romanos, ensina-nos isto mesmo, quando diz: "E assim cada um terá de dar contas a Deus de si mesmo" (Rom. 14:12). Destas palavras do grande apóstolo, concluimos que, *de tudo teremos, um dia, de dar contas a Deus*. Sim, teremos de Lhe dar contas, não só do mal que havemos feito, como do bem que temos deixado de fazer. Nessas condições, seria bom, que cada um daquelles que, pela graça de Deus, têm sido chamados para cooperar com Elle na salvação de peccadores, perguntasse de si para si: Que uso estou eu fazendo dos bens que tenho recebido das mãos de Deus, visto que um dia terei de apresentar-Lhe contas de tudo quanto tenho feito aqui na terra? Estou, porventura, usando o meu dinheiro para a gloria de Deus, ou somente para o meu bem estar e o de minha familia? O dinheiro que damos para auxiliar as despezas que se fazem com a evangelização dos povos, não se perde. É um dinheiro que fica em deposito, rendendo juros. No dia das contas, Deus recompensará a cada um segundo os esforços que aqui fez, para o augmento do Seu Reino e consequentemente, da Sua gloria. Mas, a qualquer servo, que por negligencia deixou de concorrer para tão nobre fim, ser-lhe-á perguntado: "Porque não deste o meu dinheiro aos banqueiros?" Ora, os banqueiros aqui referidos, eram os antigos *trapezitai*, em cujas mãos

se depositava dinheiro a juros, á semelhança das modernas caixas economicas. Pois bem, irmãos, as missões nacionaes e estrangeiras, as sociedades de evangelização, o seminario e os fundos para o sustento dos obreiros evangelicos, são outros tantos *trapezitai*, ou "banqueiros" de Deus, onde devemos depositar as nossas offerlas, os nossos talentos.

Estamos, pois, com o 6 de Julho ás portas, o dia destinado pela Junta de nossa Alliança, para o levantamento da grande collecta, denominada "*Offerta de Gratidão*". E os dois *trapezitai* em que o resultado dessa collecta vae ser depositado, são: o *Seminario* e o *Fundo Pastoral*. Do augmento desses fundos, depende, em parte, o augmento do reino de Deus. "Pois, como crerão n' Aquelle de Quem não ouviram? E como ouvirão, si não ha quem prégue? E como prégarão, si não forem enviados?" (Rom. 10:14 e 15). E como poderão prégar e ensinar, perguntemos, si não forem ensinados e sustentados para tão santo mister? Por isso, os fins a que se destinam as nossas offerlas de 6 de Julho, são realmente nobres e necessarios. Quem não quer, pois, aproveitar a opporltunidade que esse dia a todos os irmãos e amigos da Causa offerece, de cooperarem com Deus na propagação desse Evangelho glorioso, que é o poder e a sabedoria de Deus, para salvação de todo aquelle que crê? Quem não deseja cooperar por meio dessa collecta para que almas sejam libertadas do poder das trevas e transferidas para o reino da maravilhosa luz de Christo? Assim sendo, é justo que iniciemos, sem mais demora, tão justa campanha, certos de que Deus não excluirá do numero dos Seus cooperadores os servos bons e fieis, mas estará sempre com elles, para os dirigir e os abençoar com todas as bençams celestiaes em Christo.

E' de grande importancia liquidar já a dívida do Hospital, auxiliae a directoria na medida de vossas forças.

A PAZ COM DEUS

"Justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Christo" — Romanos, 5:1.

Alguns manuscritos gregos e algumas tradições, dizem: "Tenhamos paz". Entendemos que o verbo no indicativo expressa melhor o ensino do Apostolo Paulo.

Isto é comprovado por uma nota á margem da Biblia de Figueiredo, onde o verbo é *temos* e não *tenhamos*.

Já temos a paz com Deus, desde que cremos em nosso Senhor Jesus Christo.

E' uma conclusão do argumento no capitulo 4:23, 24: "Não está escripto somente por elle (Abrahão), que lhe foi imputada a justiça, mas, tambem por nós, a quem será imputada, si crermos naquelle que resurgiu dos mortos, Jesus Christo, nosso Senhor. Portanto, tendo nós a justiça, ou rectidão de Christo, imputada a nosso favor, temos paz com Deus.

O verbo no subjunctivo expressa que não temos a paz, mas que devemos procurar tel-a, o que não é correcto.

Imputar é lançar a favor ou contra outro, qualquer crime, factó, como praticado pela pessoa. Christo, se fez peccado por nós, a Elle ficam imputados os nossos peccados, e a sua justiça ou rectidão é imputada a nós, que cremos (2.^a Cor. 5:21). Elle é nossa justiça, santificação e redempção (1.^a Cor. 1:30).

Por justiça, devemos entender rectidão, que é uma conformidade com a lei e a vontade de Deus (Rom. 3:21, 22).

O peccado estabeleceu uma inimidade entre Deus e o homem. Por natureza, somos inimigos de Deus e, por isso, não ha paz. A ira de Deus se manifesta contra quem faz o mal (Rom. 1:18), e todos os homens estão debaixo da ira de Deus (João, 3:36).

Todos se extraviaram, e não ha nenhum justo sobre a terra (Rom. 3:1-20). Nestas condições, o homem não tem paz com Deus, porem, Deus em sua graça e amor para com os homens, proporcionou um meio de paz. De tal maneira amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho Unigenito, para que todo o que erê n' Elle, não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16). No nascimento de Jesus, os anjos cantaram: Gloria a Deus no mais alto dos céos, e paz na terra aos homens (Lucas. 2:14).

E' Deus quem trouxe a paz, para reconciliar-se com o homem (Col. 1:19, 20; 2.^a Cor. 5:19-21).

O Apostolo Paulo, como um embaixador de Christo, diz: "Por Christo vos rogamos que vos reconcilieis com Deus". Acaso Deus precisa se reconciliar com o homem e fazer paz com elle?

Não. O homem é peccador e criminoso, que merece a ira de Deus, mas, Deus não quer que o homem se perca e, por isso, enviou seu Filho Jesus Christo para ser a victima de propiciação pelos nossos peccados, e assim reconciliar-se é salvar o peccador (Rom. 3:25; 1.^a João 2:2). Assim, temos paz com Deus, a vida eterna, e não haverá condemnação para aquelles que crêm em Jesus Christo (João 5:24; Rom. 8:1).

(Continúa).

JOÃO DOS SANTOS.

KERMESSE

Promovida pela Classe n.º 3 (moças), realisar-se-á, no dia 3 de Maio (feriado nacional), na séde da A. C. Moços, á rua da Ouitanda, 47, uma kermesse, em beneficio do Edificio Modelo da E. D.

Quaesquer premios ou donativos podem, desde já, ser entregues á Commissão Angariadora, composta das Sras. D. Antonia Perez, r. Estacio de Sá, 71; D. Christina Braga, r. S. Francisco Xavier, 791; D. Lydia Salambier, Morro da Providencia, 58; e Srs. Rev. Francisco de Souza, r. Roberto Silva, 129; Joel Menezes, r. S. Pedro, 118; A. Biato, r. Saude, 269 e Nicolau, r. Camerino, 102.

Torna-se necessario que todos trabalhem para esta kermesse, afim de que ella affinja a importância almejada, que é de 5:000\$000.

HOSPITAL EVANGELICO

O movimento de doentes continúa a augmentar. No principio do mez p. passado, existiam em tratamento oito doentes, entraram durante o mez doze, tiveram alta oito, falleceu um, continuám em tratamento onze.

Dois desses doentes foram operados pelo Dr. Almeida Rego, com brilhantes resultados. Um desses doentes foi o consocio Oreste Pernasetti, da Igreja do Riachuelo. Tambem tem estado internado no Hospital, nosso irmão Sr. Barboza, que tem aproveitado muito bem o tempo, pois, tem falado do Evangelho a um grande numero de doentes e distribuido muitos Novos Testamentos entre os empregados, bem como entre os enfermos.

Acha-se actualmente como enfermeira chefe, a exm.^a Sr.^a D. Eledea Domingues, muito conhecedora da espinhosa arte de enfermeira, tendo servido varios annos na Beneficencia Portugueza e na maternidade de S. Paulo. Além disso, é uma senhora christã, crente professa, que saberá imprimir a todo o trabalho do Hospital o verdadeiro espirito de caridade evangelica.

Todas as despezas internas do Hospital continuám a ser feitas com sua propria receita e isso apezar da epoca muito critica que estamos atravessando.

O trabalho está longe de perfeito, mas estamos vendo progresso, e, graças a Deus, não temos tido necessidade de recusar admissão a doente algum. Neste particular, é justo declarar que a Sociedade Auxiliadora de Senhoras do Hospital tem sido sempre muito solícita em attender todos os enfermos indigentes que lhe têm pedido admissão ao Hospital.

Na ultima reunião da Directoria do Hospital, alem de varios assumptos de importancia, foram admittidos cinco novos socios e mais dois condicionalmente, que devem sujeitar-se a exame medico.

Nessa mesma reunião, foi lido um officio do distincto operador, Dr. Almeida Rego, offerecendo seus serviços ao Hospital, offerta esta que foi aceita com satisfação e gratidão pela Directoria.

Em todo este movimento, ha apenas uma nota dissonante, a saber, a maneira indifferente pela qual algumas Igrejas Evangelicas estão encarando a questão da solução da divida que pesa sobre o Hospital.

Quando teremos nós oportunidade melhor de liquidar esta divida, do que agora, quando a Directoria se compromette a pagar a metade da mesma?!

Pessoas de comprovada piedade e zelo, das diversas Igrejas Evangelicas desta cidade, foram convidadas para formarem parte de comissões especiaes para auxiliarem nessa campanha.

A primeira reunião affluíu grande numero de pessoas que manifestaram grande entusiasmo pela idéa. Na segunda reunião, o numero já era bem menor e, na ultima, á 2 do fluyente, compareceram apenas umas dez pessoas. A maioria das Igrejas e das grandes Igrejas, não tiveram representação alguma. O facto é que as unicas Igrejas que relataram nessa reunião algum trabalho feito, foram a

Presbyteriana do Cajú, a Fluminense de Niteroi e a Fluminense desta Capital.

Porque não teriam comparecido os representantes das outras Igrejas? Já teriam perdido o enthusiasmo, ou falta-lhes a coragem para proseguir na boa obra?

O tempo está passando, presados irmãos, e urge que façamos um grande esforço em prol do Hospital.

Além dos 18:500\$000, promettidos pela Directoria, temos recebido até agora os seguintes compromissos, dos membros das Igrejas que junto mencionamos:

Igreja Baptista do Eng. Dentro . . .	25\$000
Igreja Method. Vila Isabel.	45\$000
Igreja Method. do Jardim Bot.	50\$000
Igreja Unida	50\$000
Igreja Presbyt. do Riachuelo	64\$000
Igreja Fluminense de Niteroi	67\$500
Igreja Method. do Cattete	155\$000
Igreja Presbyt. do Cajú	176\$500
Igreja Method. Inst. C. do Povo.	350\$000
Igreja Presbyt. do Rio	650\$000
Igreja Ev. Flumin. desta cidade	2:090\$000

Rs. 3:723\$000

N. B. — Nestas quantias não se acham incluídas as importancias contribuidas por diversos membros das respectivas Igrejas, que formam parte da Directoria.

Esperamos que a publicação destas cifras sirvam para estimular todas as Igrejas Evangelicas desta cidade a um esforço muito maior, pois ainda nos faltam quasi 15:000\$000 para attingir á importancia que lhes é requerida.

Qualquer pessoa do interior pode fazer sua offerta directamente ao thesoureiro do Hospital, Sr. Ricardo A. Biato, á rua dos Andradas 79, nesta Capital.

Rio, 6—4—918.

J. Vollmer.
Secretario Geral.

Contribuí para a liquidação da divida do Hospital.

Notas e Excerptos

DO RIO

Carta aberta aos irmãos do Norte — Em uma carta em que se dirige aos crentes do Norte do Brasil, o Sr. B. E. Peixoto, depois de fazer referencias desagradaveis aos estrangeiros e de elogiar os trabalhos da Assistencia — de Santa Thériza, e desejando implicar com a Igreja Fluminense, falando da Escola Dominical Vespertina que procura evangelisar as creanças estranhas ao Evangelho, mas, que em regras são filhos de familias do bairro em que a Igreja tem a sua séde, chama-as de garotagem **perdida meninada atôa das ruas e taxa a Igreja Fluminense de Igreja do Ricaoço, Sr. Braga!**

Não nos admira, entretanto, de que o Sr. B. E. Peixoto assim trate uma comunidade evangelica, respeitavel por todos os titulos, que tem sido no Rio de Janeiro, leader de diversos movimentos christãos e philanthropicos, que por sua tradição e pelo respeito ás doutrinas de Christo, tem sido admirada por pessoas eminentes e considerada por corporações estrangeiras de grande merito, porque o proceder d'elle está de accordo com o seu

alcance intellectual e com a sua educação e por isso a elle nada temos e nem teremos a oppôr. Mas, o que estranhámos é que essa correspondencia haja sido publicada pelo "Puritano", com a responsabilidade do seu director que, de accordo com os outros pastores de outras denominações, está profundamente interessado na união do povo de Deus. Como está fóra do nosso programma qualquer discussão que provoque discordias entre irmãos, registamos aqui o nosso protesto e fazemos ponto final.

Quinta Convenção Regional das Escolas Dominicães da Capital Federal e Estado do Rio — Reuniu-se de 26 a 29 deste, na Casa de Oração da Igreja Evangelica Fluminense a Quinta Convenção Regional das Escolas Dominicães, desta Capital e do E. do Rio. Varios assumptos foram discutidos, o projecto de Estatutos foi apresentado pela Commissão nomeada para esse fim e os trabalhos correram com toda a regularidade. No proximo numero esperamos publicar os estatutos da União Regional e outros informes a respeito da Convenção.

Reunião Importante — Reuniu-se de 16 a 18 do corrente, na A. C. M., a Commissão Brasileira de Corporação e a Associação do Seminario Unido das Igrejas Evangelicas no Brasil.

A Commissão Brasileira discutiu a divisão de campos e tratou de outros assumptos de importancia capital, como a literatura evangelica que redundará em beneficio da Causa por que nos batemos. Foram indicados para secretario geral de literatura em portuguez, o Rev. Erasmo de Carvalho Braga e gerente commercial do Centro de Publicidade, J. W. Clay, gerente da Casa Publicadora Methodista, de Juiz de Fóra. A Associação do Seminario Unido approvou os estatutos que vão ser publicados no "Diário Official" e registrados para os devidos effectos.

Elegeu sua directoria que se compõe dos Revs. Alvaro Reis, presidente; Dr. J. W. Waddell, vice-presidente; Dr. João Tavares, secretario, e Rev. Francisco de Souza, thesoureiro. Foi eleito 1.º lente do Seminario Unido, sem prejuizo dos direitos das Igrejas, o Dr. Mac Claren e foram convidados, a titulo provisorio, enquanto suas respectivas igrejas não fizerem escolha definitiva, para cooperar na obra do Seminario, como membros do corpo docente, pelas nossas igrejas, o Rev. Francisco de Souza e pela Igreja Presbyteriana, o Rev. Herculano Gouvêa Junior.

Fazemos votos para que esses trabalhos venham a concorrer para maior fraternidade das corporações evangelicas e progresso do reino de Christo.

União dos Obreiros — Em reunião realizada a 8 do fluente, foi eleita a nova directoria e que ficou assim composta: Presidente, Rev. Francisco de Souza; Vice, Rev. A. Jensen; 1.º secretario, Rev. Epaminondas Amaral; 2.º dito, Rev. Jonathas de Aquino e Thesoureiro, V. T. Bowe.

Movimento de Março de 1918
DA
Escola Dominical da Igreja E. Fluminense
Rua Camerino 102

CLASSES	Começou com	Novos alums	Transferidos	TOTAL	Deixaram	Transferidos	Matricula Actual
1. Sr. Biato	27	—	1	27	2	—	25
2. Sr. Candido	11	2	—	13	—	—	13
3. D. L. Sale.	7	2	—	10	2	—	8
4. Sr. Dos. O.	24	2	—	26	2	—	24
5. Sr. Amaral	14	1	—	15	2	—	13
6 D. L. Souza	12	2	—	14	—	—	9
7. Sr. Rabello	10	—	—	10	—	—	10
8. D. Evang.	8	—	—	8	—	5	8
9. Sr. Mattos	14	—	—	14	—	—	14
10. D. Lyd. P	16	3	—	19	2	3	14
11. Rev. Souza	18	—	—	18	—	—	18
12. Sr. Serra	10	—	—	10	3	—	7
13. Sr. Ignacio	12	1	—	13	—	—	13
14. D. Izaura	6	—	—	6	—	—	6
15 Sr. Fernando	7	1	—	8	1	—	7
16. D. Luiza	22	—	—	22	1	—	21
17. Sr. Antunes	11	—	—	11	2	—	9
18. D. Percida	12	—	—	12	—	—	12
19. Sr. Quintaes	7	1	—	8	1	—	7
20 D. Isa Souza	9	—	—	9	3	1	5
21. D. Herminia	—	—	8	8	—	—	8
	257	15	9	281	21	9	251

Total	257	Total da matricula	251
Novos alumnos	15	Prof. e Officiaes	24
	272		275
Deixaram	21	Media da assist., 1918	
	251	Janeiro	264
Profes. e officiaes	24	Fevereiro	248
	275	Março	246
Novos alumnos durante o trim.	63	Assistencia 1918 1917	
Deixaram durante o trimestre	30	1. domingo	235 133
Menos para ser professores	6 24	2. »	253 197
		3. »	263 149
		4. »	253 203
		5. »	228 —
			1232 682
Aug. na matric.	39	Media por do.	246 170

Maria Marques de Jesus

Falleceu, na residencia do Rev. Manoel Marques, em Passa-Tres, sua estremosa mãe. Contava ella já setenta annos e ha cinco ficára viuva. Era esposa do Sr. Francisco Gonçalves Marques, diacono da Igreja de Passa-Tres. Foi uma das primeiras pessoas baptizadas pelo Rev. João M. G. dos Santos, em Passa-Tres, no dia 25 de Junho de 1891. Continuou

KERMESSE—DIA 3 DE MAIO, NA A. C. M., A'S 11 HORAS.

Fazei todo o possivel para que a nossa kermesse seja bem succedida. Pedi prendas e donativos e levae vossos amigos á kermesse.

Estamos trabalhando para melhorar a nossa E. D. e orando a Deus. Com a Sua graça, o bom exito dependerá de vosso esforço.

sempre crente fiel em Jesus e, nessa crença, educou seus filhos. Ha dois annos, mais ou menos, soffreu uma operação no lado esquerdo, extrahindo um quisto e, ha cinco mezes, mais ou menos, appareceu outro do mesmo lado, que levou-a ao leito, e ahi permaneceu por tres mezes em atrozes soffrimentos; não houve resultado algum nos medicamentos empregados; de tudo a molestia zombava e a enfraquecia cada vez mais. Durante os soffrimentos, ella orava e clamava por seu Pae. Celeste. Pedia constantemente que Deus lhe tirasse as dôres. Rodeada de seus filhos e em uma calma que só o crente gosa na hora da partida, ella deixou esta vida passageira e foi habitar na Mansão dos Justos. Deixou sete filhos. Ao seu enterro compareceram quasi todos os crentes da Igreja. Tanto na Igreja, como no cemiterio, officiou o diacono, Sr. Benedicto Freitas. Foi sepultada a saudosa irmã ao lado da sepultura de seu finado marido. Deus console a familia enlutada e a faça seguir o bello exemplo de sua estremosa mãe. "Bemaventurados os que dormem no Senhor". — Do Corresponsente.

Já fizestes vossa offerta ao fundo da divida do Hospital? O prazo termina em 30 de Junho p. futuro.

UM APPELLO

A NOSSA KERMESSE

E', finalmente, na proxima sexta-feira, 3 de Maio, dia auspicioso para os brasileiros, que se effectua, no Salão "Fernandes Braga", na A. C. M., á rua da Quitanda, 47, a grande kermesse em prol do "Edificio Modelo" da E. D. da Igreja Evangelica Fluminense.

Esse movimento, por todos os titulos, digno de encomios, que irradiou da classe das moças, sob a direcção da incansavel irmã D. Lydia Salambier Moreira, merece o apoio e solidariedade de todos os crentes das igrejas evangelicas, maxime daquelles que estão sob a nossa bandeira ecclesiastica.

O producto dessa kermesse, que deverá ser no minimo de 5:000\$000 rs., destina-se ao fundo de construcção dum novo edificio para a Escola, acima mencionada.

Essa Escola funciona actualmente em pessimas condições, devido á pequenez do salão de cultos de nossa igreja. O intervallo entre uma classe e outra é tão exiguo, que os alumnos ficam desorientados na comprehensão do thema, devido a confusão que se estabelece com as palavras explicativas dos senhores professores. Nessas condições, logicamente, os alumnos pouco, sinão nenhum, proveito tiram da lição, o que é muito lamentavel.

A matricula á Escola augmenta domingo após domingo, como o numero de classes, que actualmente já sobe a 22.

Um edificio espaçoso, proprio e adaptado á todas as circumstancias, onde, com mais clareza e proveito possa ser ministrado o estudo da Palavra de Deus, é, pois, uma necessidade premente em nosso meio.

Nada de mais louvavel e digno de applausos que esse movimento das moças em pró do novo edificio para a nossa Escola Dominical.

E' uma aspiração muitissimo justa e, por isso mesmo, merece a cooperação de todos os que desejam o engrandecimento da Causa de Christo em seus multiplos esforços.

Não é uma vaidade o desejar-se esse edificio. Si fosse, o Senhor não nos auxiliaria do modo por que está fazendo.

Portanto, irmãos e interessados no Evangelho, prestemos o nosso valioso concurso a tão nobre e elevada causa.

A kermesse terá inicio ás 11 horas.

Todas as necessidades dos que lá comparecerem, serão plenamente satisfeitas.

RELATORIO DO DEPARTAMENTO DO LAR da Escola Dominical da Igreja Evang. Fluminense, referente ao 4.º trimestre de 1917.

Membros no começo do trimestre	118
Membros que sahiram	3
Membros que entraram na E. Dominical	1
Membros que não deram relatorio	2
Visitas á E. Dominical	37
Numero de lições estudadas	1298
Contribuições	79\$000
Novos membros para o novo trimestre	16
Membros actualmente	130
Augmento sobre o trimestre passado	12

Este relatorio foi apresentado por Mrs. Telford, superintendente, no dia 27 de Janeiro de 1918. Tendo Mrs. Telford já resignado o seu cargo, no anno passado, consentiu em ficar até este anno, sendo substituida na Superintendencia deste Departamento, por D. Isa de Souza.

A superintendencia da E. Dominical agradece os esforços que, com tanta abnegação e tão brilliantes resultados, foram effectuados por aquella dedicada irmã.

JUNTA NACIONAL DE E. CRISTÃO

Pela presente, tenho a subida honra de vir convidar-vos e á Igreja (ou Sociedade), da qual sois o Md. Pastor (ou Correspondente), a tomardes parte num importante trabalho de propaganda do Evangelho, que terá logar em todo o Brasil, no dia 13 de Maio proximo futuro.

E', obedecendo a uma determinação da Junta Nacional, que, a exemplo do que foi feito no anno passado, fazemos o convite acima. Hoje, como no anno passado, igual convite tenho o privilegio de fazer a cada uma das Sociedades de E. Christão (adultos e juvenis) e ás sociedades congeneres, existentes no Brasil.

Seria de grande proveito que, onde não houver sociedade, tomem a iniciativa de cooperar neste importante trabalho os irmãos crentes no Senhor Jesus.

Fica á vontade de cada uma Sociedade, Pastor, Superintendente ou crente, onde fôr possível, promover, conferencias religiosas, alem da distribuição de folhetos. Para essas conferencias devem ser convidados de preferencia os Srs. ministros do Evangelho, professores ou outras pessoas de reconhecida competencia e experiencia christã.

Essa propaganda deveria ser realisada em todas as cadeias, presidios, casa de cor-

recção, detenção, etc., dos logares, villas, cidades ou capitães onde hajam christãos.

Esperamos que todos possam remetter-nos um relatório, em que sejam mencionados: numero de folhetos, evangelhos, Biblias e tratados distribuidos, bem como o numero de pessoas que tenham constituido a commissão de propaganda.

Nos logares onde não houver detentos, poderão os interessados fazer distribuição de folhetos, etc., nos logares publicos, como sejam: jardins, parques, avenidas, etc.

Mario Pinto de Souza Neves.

Carioca, 15.

Pelas Igrejas e Congregações

Capital Federal

Na proxima sexta-feira, 3 de Maio, ás 11 horas, realisa-se, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, a grande kermesse em pról do "Edifício Modelo" da Escola Dominical.

As varias commissões estão ultimando os seus preparativos e esforços nesse sentido. Ellas contam com o comparecimento de todos os irmãos.

Em outro local deste periodico, dá o correspondente desta secção, uma noticia mais detalhada da kermesse.

No domingo, 14, o Rev. Jonathas de Aquino fez a prédica no culto da manhã. O erudito ministro deu-nos uma mensagem feliz, baseada sobre o texto biblico: "Aprende de mim".

A conferencia de propaganda foi muito concorrida e teve por thema: "Opportunidades para a salvação". Occupou o pulpito o pastor da Igreja.

De muito proveito espiritual foi o sermão prégado pelo pastor João dos Santos, por occasião do culto da manhã, de domingo, 21.

Após o culto, celebrou-se a Santa Ceia.

A noite, a conferencia de propaganda foi muito concorrida. Occupou o pulpito o Rev. Jonathas de Aquino. S. Revdm.^a discorreu sobre o seguinte thema: "A verdadeira adoração".

No domingo, 21, o pastor fez uma visita á Igreja de Paracamby, tendo encontrado todo o trabalho florescente.

De 26 á 29 do corrente, reuniu-se em nosso templo a 5.^a Convenção das E. D. da Capital Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

No proximo numero daremos uma noticia mais circumstanciada a esse respeito, e uma summula dos trabalhos.

Recebemos convite para assistir a inauguração, em Santa Cruz, da Capella Presbyteriana.

Por motivos imperiosos não nos fizemos representar. Mas, daqui enviamos as nossas felicitações e rogamos a Deus as suas ricas bençãos sobre o novo posto de propaganda evangelica.

Do Correspondente.

RAMOS

Continuam bem animados os trabalhos desta Congregação. A Escola Dominical tem se desenvolvido grandemente. No domingo, 14 do corrente, foram apresentados á Congregação, os irmãos Sr. José Manoel Alves e sua esposa D. Cecilia Alves, que no domingo anterior foram recebidos como membros da Igreja Fluminense. Estes irmãos são moradores no logar acima e esforçados cooperadores no trabalho local. A Congregação reunida em 17 do andante, resolveu ter uma reunião de oração, todas ás quintas-feiras, ás 20 horas. Parabens aos novos irmãos, e á Congregação por fão acertada medida, tomada em sua ultima sessão.

BENTO RIBEIRO

Prégou, no domingo, 21 do corrente, no culto da manhã, o nosos presado pastor, Rev. Jonathas de Aquino. S. Revdm.^a trouxe-nos eloquente e instructivo sermão, findo o qual, foi celebrada a Santa Ceia, e recebido por baptismo, o candidato aceito, Sr. Herminio Gomes da Silveira.

A conferencia da noite, desse dia, foi dirigida pelo irmão, Sr. Serra, agradando a todos.

Prestaram exame do livro "Preparação de Professores", os seguintes alumnos, da Classe Normal da Congregação de Bento Ribeiro: Da 1.^a Parte, Aida Vercesi da Silva e Philomena Teixeira da Costa, e da 3.^a, Ludovino de Souza, Maria Verner da Silva, Antonio de Abreu e Julia Fragozo, os quaes alcançaram, respectivamente, as seguintes notas: 100, 90, 100, 99, 82, 70. Parabens.

(Do correspondente)

BANGU'

O trabalho do Senhor nesta Congregação, prosegue bem animado. Na quinta e sexta-feiras da "Semana Santa", realisaram-se conferencias especiaes, perante bons auditorios. Foram oradores nesses dias, o Rev. Leonidas da Silva e o licenciado Bernardino Pereira, que dissertaram, respectivamente, sobre os themas: "Agonia do Gethsemane" e "Importancia da morte de Christo".

No dia 13 do preterito, realisou-se, em casa do congregado Sr. Nicolau de Sá, um culto de acção de Graças, dirigido pelo irmão Sr. J. J. Alves.

De Passa Tres, recebemos noticias de nossa veneranda irmã, D. Presciliania Cherem, a qual tem sido incansavel cooperadora no trabalho desta Congregação. Essa irmã, cuja ausencia já se vem fazendo sentir por parte das suas alumnas da Escola Dominical, diz-nos ter ainda de visitar em Santos, sua dilecta filha, esposa do Rev. Orton. Feliz viagem e breve regresso, são os nossos votos.

Estado do Rio

NITEROI

Occupou o pulpito, na quinta-feira, 18, o Rev. Francisco de Souza, que discorreu com proficiencia sobre o texto "Façamos o homem á nossa imagem e similhaça". As considerações apresentadas pelo orador, foram ouvidas com muito interesse.

— Realisou-se, em seguida, a Assembléa Geral da Igreja. Foi apresentado o Relatório Annual da gestão espiritual e administrativa de 1917 a 1918 e que causou optima impressão, pelos dados animadores que relatam o bom trabalho feito durante o anno ecclesiastico e attestam as bençãos do Senhor.

— Houve celebração da Ceia do Senhor, no domingo, 14, após o sermão do meio dia, sendo por essa occasião recebida á communhão da Igreja, por profissão de fé e baptismo, a senhorinha Floripes Porcina da Silva.

— Regressaram ao nosso meio, as professoras da Escola Dominical, senhorinhas Alzira Raeder e Ormezinda Pereira. Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario, da Escola Dominical, o irmão Antonio Marques e nomeado para substituí-lo o irmão Euripedes Tavares da Silva.

— Visitou-nos o presado irmão Alfredo Silveira, encarregado da Igreja Presbyteriana de Campos, e que por muito tempo trabalhou, com exito entre nós.

MARICA'

Escreve-nos o nosso correspondente naquelle logar, Sr. Octavio Vieira: "Temos realisado nossos trabalhos evangelicos sem nenhuma perturbação. Os crentes vão manifestando mais animação e procurando cumprir melhor seus deveres. Desejam arranjar uma casa de oração na Villa. Deus nos dê sua direcção.

Domingo, 7 do corrente, á noite, realisamos um culto de propaganda na casa do irmão Procopio, com uma assistencia de setenta pessoas que, com muita attenção, ouviram a Palavra. Estiveram entre nós o irmão Norberto Mattos e algumas pessoas de sua familia e uma irmã da Congregaçáo de Salvaterra.

CAÇADOR

Visitou a Igreja, do logar supra, o pastor Manoel Marques, presidindo, no dia 13, as sessões da Igreja, do Patrimonio e da Sociedade de Evangelisação; todas foram bem animadas.

No domingo, prégoú a bom auditorio, baptisou tres pessoas, os Srs. José Fernandes Nunes, Reginaldo José dos Santos e Manoel Ferreira Costa; todos criados no ensino evangelico e celebrou a Santa Ceia, em que tomou parte regular numero de commungantes.

Houve, nesse mesmo dia, reunião de consagração da "Liga da Juventude". Tomou parte bem animado numero de liguistas.

Que o Senhor abençõe o seu santo trabalho neste logar.

(Do correspondente)

MAGE'

Escreve o irmão Alfredo Azevedo: "Temos dois candidatos ao baptismo que, provavelmente, na proxima vinda do pastor, serão recebidos á communhão.

Ha actividade em prol da Kermesse da Igreja Evangelica de Niteroi.

PABACAMBY

Mais uma visita pastoral fez a esta Igreja, no domingo, 21 do corrente, o Rev. Francisco de Souza, que dirigiu todos os trabalhos concernentes aos misferes pastoraes, todos com animação. Mais dois novos soldados uniram-

se a nossa Igreja, os irmãos Philemon d'Avila e Manoel Ramos. Sete creanças foram consagradas e, em seguida, houve a celebração da Santa Ceia, com crecido numero de commungantes. Diversos assumptos de interesse foram resolvidos pela sessão da Igreja. A' noite, prégoú a um grande auditorio, o evangelista, Sr. Domingos Lage.

Continuamos ainda em certas difficuldades quanto ás obras da construcção da nova casa de oração, pois, temos uma quantia insufficiente para o começo do serviço. Pedimos aos irmãos e amigos da Causa não se esqueçam de nós neste trabalho que tanto aspiramos.

Do correspondente.

PASSA-TRES

O trabalho continúa animado. Tanto os cultos como a Escola Dominical, têm bôa frequencia. A Escola foi dividida em tres classes e o nosso bondoso irmão, Sr. José de Abreu, tomou conta de uma, e as outras são dirigidas por D. Francisca A. Marques e Sr. Benedicto Freitas, respectivamente. O ultimo apontado é tambem o superintendente. Desempenha o cargo de secretario o Sr. Raul R. Martins.

— Acha-se entre nós, desde de Janeiro, o irmão José de Abreu, que nos tem auxiliado nos cultos na ausencia do pastor e na Escola Dominical. Este irmão já iniciou os trabalhos do Departamento do lar na congregação de S. Gabriel, e o Sr. Benedicto de Freitas, em Retiro.

— Acha-se gravemente enfermo, em Bangú, o nosso irmão Sr. Leopoldo Palmeira. Deus seja com elle e o fortaleça, abençoando os medicamentos de que faz uso.

10-4-1918.

Manoel Marques.

S. Paulo

SANTOS

Conforme promettemos, hoje vimos trazer o resultado da grande collecta annual da Igreja, effectuada no dia 3 de Março. A importancia arrecadada nos cultos da manhã e da noite, foi de Rs. 1:013\$600, sobrepujando assim a expectativa. Precisavamos de um conto de réis e, fomos tão abençoados; que conseguimos mais um pouco ainda. Queira Deus sempre assim seja.

— Na sessão da Igreja, realisada em 4 do corrente, foi eleito diacono, o irmão Raul Carlos de Oliveira.

— No primeiro domingo do mez, dia 7, por occasião do culto da noite, foi celebrada a Eucharistia, sendo consagrado o novo diacono. Pedimos a todos os irmãos em Jesus, leitores do sempre apreciado "O Christão", suas orações para que o nosso irmão recentemente consagrado diacono, possa ser ricamente abençoado pelo Senhor e cumprir os compromissos agora assumidos perante Deus e a Igreja.

Neste mesmo culto, foi apresentada á Igreja, a pequena Esther, filha dos irmãos Raul Carlos de Oliveira e D. Noemia de Almeida Oliveira.

— A assistencia aos cultos tem sido muito animadora. Aos cultos de domingo, á noite, assistem, numa media de 80 a 100 pessoas; de manhã, de 50 a 70; ás quintas-feiras, de 40 a 60. Na Escola Dominical, a media é de 70

creanças e 20 adultos e as collectas de 9\$000 a 13\$000.

A Liga Juvenil continúa a ter mensalmente suas reuniões devocionaes, que têm sido bem concorridas.

— A União das Senhoras vae sempre muito animada e suas consocias esperam tambem exceder á expectativa com sua contribuição este anno. Por nosso pastor, foi solicitada a importancia de 2 contos e ellas (vejam como são trabalhadoras), pretendem dar mais! Que Deus as ajude, são os nossos rogos.

PELOS LARES

Tem estado seriamente enfermo, o irmão Sr. Henrique Pereira da Silva, um dos membros mais antigos da Igreja Evangelica Fluminense. Reside á rua Miguel Angelo, 356, Cachamby, Meyer.

Que o Senhor o restabeleça, é o nosso desejo.

*

Tem experimentado sensiveis melhoras, o menino Francisco de Souza Junior, dilecto filho do Rev. Francisco de Souza.

Agradecendo as melhoras concedidas, continuemos, porem, a rogar a Deus pelo seu restabelecimento completo.

*

O irmão, Sr. Ignacio Rodrigues, que tem estado bastante doente, acha-se internado na Beneficencia Portugueza.

Que Deus se amercie do seu servo e o socorra sempre, são os nossos desejos.

*

Acha-se enfermo o irmão, Sr. João Manoel Cadisbarne. Roguemos ao Senhor pelo seu servo.

Viram a luz deste mundo, em Paracamby, *Esther*, filha dos irmãos—Antonio Ignacio de Oliveira e D. Maria Gonçalves de Oliveira.

*

Em Lagoinha, nasceu, em dias do mez passado, *Noemi*, filha dos irmãos — Manoel Pedro da Cruz e D. Maria Alexandrina da Cruz.

*

Falleceu, no Hospital de Cascadura, no dia 10 do vigente, a irmã Rosa Raymundo, membro da Igreja de Paracamby.

*

Em idade avançada, alou para a eternidade, em Paracamby, a irmã Francisca de Jesus, a qual era membro da Congregação do Bangú.

*

Continuam enfermos, nossas irmãs, Clotilde Silveira e Angelina Corrêa, da Congregação de Bento Ribeiro.

*

Regressou de Mendes, onde fôra em busca de melhoras, a irmã Angelina e está residindo em Deodoro, á Villa Eugenia. Essas irmãs pedem as nossas orações a seu favor.

*

O lar de D. Amelia Salvador, congregada de Ramos e progenitora da nossa irmã D. Cecilia Alves, foi enriquecido este mez, com a

chegada de mais uma galante menina, que recebeu o nome de *Zelia*. Parabens.

— Participam-nos, os irmãos, Clélia Calderari Borio e Attilio Borio, da Igreja Presbyteriana de Curitiba, o nascimento de sua filha *Arilda*, occorrido no dia 10 do corrente. Agradecemos a participação e auguramos á recém-nascida e aos seus progenitores as mais ricas bençams dos céus.

— Os irmãos Octaviano Monteiro e Elisa Monteiro, da Congregação de Peroba, E. do Rio, foram enriquecidos com o nascimento de um filho, a quem chamaram — *Nehemias*.

— Em Passa-Tres, no dia 21, dos irmãos Manoel Ramalho e D. Edelvina Ramalho nasceu um menino. *Enéas* é o nome que recebeu o novo herdeiro.

— O lar dos irmãos Antonio Pimenta e Amelia de Assis Pimenta, teve o prazer de ser agraciado com mais um filhinho, no dia 1 de Fevereiro, que recebeu o nome de *Manoel*.

A todos, nossos parabens.

*

Nosso assignante, Snr. Galdino Gomes da Silva, residente em Conceição do Rio Verde, pede as orações dos irmãos para que Deus o liberte de uma tenaz enfermidade que ha mais de oito annos o apoquentá.

— Está enferma a esposa do presado irmão Luiz Magalhães Bastos, residente em Tanguá.

— Brasilina, filha do congregado João Menezes e da irmã d. Henriqueta Menezes, da Congregação de Maricá.

— Membros da familia da irmã Edwiges da Conceição, da Congregação de Maricá, estão atacados de febre.

— Da Igreja Evangelica de Niteroi, estão doentes, os irmãos Maria Vargas e Adelaide Amonniar.

— Graças a Deus vae obtendo algumas melhoras o menino, Francisquinho, filho do Rev. Francisco de Souza.

Fallecimento. — Transferiu-se para as moradas celestiaes, o irmão Sr. João Fernando da Gama, genitor das irmãs dd. Carlota e Emilia Gama e do Sr. Henrique Gama.

O seu passamento occorreu repentinamente, no dia 13, ás 22 horas, em sua residencia, á Rua Ceará, 33.

Seu corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco. Xavier, no domingo, 14, ás 17 horas.

Officiou o pastor da Igreja, Rev. Francisco de Souza.

O irmão extinto foi recebido na Igreja Evangelica Fluminense, em 1.º de Setembro de 1872. Foi um grande auxiliar do Dr. Kalley, no inicio do Evangelho no Brasil e um dos socios fundadores do Hospital Evangelico.

Aos seus filhos, enviamos condolencias e rogamos sobre todos as consolações do Espirito da Verdade.

KERMESSE DE 3 DE MAIO, NA A. C. M.,
A'S 11 HORAS.

Precisamos de 120 contos para alojar 500 alumnos da E. D. em um Edificio Modelo.

Fazei vossa parte. Orae e trabalhae.

ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 2 de Junho de 1918

2º Trimestre - Lição IX

Jesus avisa e conforta seus amigos

Marcos 13:1-14:9.

Texto Aureo: "O que perseverar até ao fim, esse será salvo". — Marc. 13:13.

Hymnos: — 555 - 534 - 238.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

- Segunda-feira, 27** — Prophecia da destruição do Templo — Marc. 13:1-9.
- Terça-feira, 28** — Jesus approva as honras que Lhe são prestadas — Marc. 14:1-9.
- Quarta-feira, 29** — Incentivo á vigilancia. — Marc. 13:31-37.
- Quinta-feira, 30** — O atalaia de Israel. — Ezeq. 33:1-11.
- Sexta-feira, 31** — Conspiração contra Jesus. — João 1:47-57.
- Sabbado, 1 de Junho** — Recebendo peccadores. — Math. 9:9-13.
- Domingo, 2** — Amor a Christo. — João 14:21-28.

ESBOÇO DA LIÇÃO

- I. Visões do Futuro, com avisos e esperanças.
- Visão da destruição do Templo.
 - Visão da grande tribulação.
 - Vigiar e orar.
- II. A Ceia em Bethania.

NOTAS PRELIMINARES

Data — Terça-feira, 4 de abril do A. D. 30; a Ceia em Bethania na tarde do sabbado anterior, seis dias antes da Paschoa.

Logares — Jerusaleem e Bethania.

Personagens — Judas, os inimigos de Jesus, em Jerusaleem e Jesus e Maria em Bethania.

Topico — Como encontrar as crises da vida.

Verdade Pratica — Jesus estará com os Seus seguidores até ao fim.

INTRODUÇÃO

Jesus tem chegado ao fim do ultimo e grande dia do Seu ensino publico. Entretanto, muita coisa tinha ainda a dizer aos Seus discipulos, em particular, depois que sahisse do Templo, na tarde de terça-feira, quando em caminho para Bethania. Dos assumptos abordados pelo Mestre na tarde desse dia memoravel, nos occuparemos na lição de hoje.

EXPOSIÇÃO

I. Visões do Futuro, com avisos e esperanças

- Visão da destruição do Templo (13:1-6).

Chegou a tarde de terça-feira. O ministério publico de Jesus está concluido. Seu ultimo e grande dia de ensino no Templo tem chegado ao seu occaso; Seus ultimos avisos têm sido pronunciados e Seu appello final acaba de ser feito. Tudo quanto era possivel fazer-se para salvar a nação Elle o fez. E agora eil-O que sahe do Templo para nunca mais entrar nelle. Em caminho para Bethania os discipulos transportados de orgulho pela magestosa architectura do Templo, chamam a atenção de Jesus dizendo-lhe: "*Olha, Mestre, que pedras, e que edificios!*" Na verdade, o Templo de Jerusaleem era um dos mais admiraveis do mundo, mas, Jesus em vez do que esperavam, deu-lhes uma resposta, que naturalmente devia ter entristecido os seus corações e desperado nelles o desejo de inquirirem com mais precisão acerca de tão estranha noticia: "*Vês*

todos estes grandes edificios?" Respondeu-lhes Jesus, "*Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.*" Esta prophecia teve o seu fiel cumprimento, nas mãos do exercito romano, sob o commando de Tito, quarenta annos depois que foi pronunciada. "Diz-se que Tito desejou conservar o Templo, mas os judeus em seu desespero, lançaram fogo a um dos porticos, e um soldado romano, violando ordens explicitas, atirou uma tocha accêsa pela "janella de ouro" incendiando, em poucos momentos todo o Templo. Tudo isto, porém, aconteceu, para cumprir-se as palavras de Christo.

b) Visão da grande tribulação (13:7-32) —

Jesus e os discipulos estão assentados no cume do monte das Oliveiras, defronte do Templo e agora o Senhor está descrevendo as tribulações que estavam para vir sobre Jerusaleem, como fructo da desobediencia dos judeus que tão vilmente O haviam regeitado. A prophecia referente á destruição do Templo (porque neste capitulo, Jesus fala da destruição do Templo e do fim do mundo), teve como vimos, seu fiel cumprimento dentro do curto praso de 40 annos. E muitos dos que ouviram a Jesus, assistiram á demolição e á destruição da cidade de Jerusaleem pelos soldados romanos, acompanhadas das tribulações por Elle predictas nessa occasião.

Josepho, o celebre historiador judaico diz-nos, "que os infortunios de todos os homens desde o principio do mundo, si fossem comparados com os dos judeus, não seriam tão terriveis como os que elles soffreram naquella occasião". A pestilencia e a fome grassaram duma maneira extraordinaria. Os instinctos mais communs de humanidade foram esquecidos. Actos de violencia e crueldade foram perpetrados sem compunção ou remorso, e barbaridades ordenadas, que descrevel-as é impossivel.

As mães tomavam o alimento das boccas dos seus maridos e filhos e até houve uma, que matou, assou e devorou seu proprio filho tal era a fome que reinava por toda a Palestina (Compare Lev. 26:29; Deut 28:56 e 57).

Seiscentos mil cadaveres foram lançados de sobre os muros para fóra, 97.000 prisioneiros foram tomados e mais de 1.100.000 pessoas pereceram durante o cerco. Contra o desejo de Tito, os soldados saquearam, queimaram e revolveram tudo não deixando pedra sobre pedra, isto para cumprimento das palavras de nosso Senhor.

c) Vigiar e Orar (13:33-37)..

Jesus termina a prophecia fazendo um appello solemne para os discipulos vigiarem e orarem, afim de que estivessem prevenidos contra os perigos e tentações que teriam de vir no cumprimento dos tempos. Havia de vir guerras, perseguições, grandes iniquidades, falsos prophetas, a caridade de muitos

esfriaria, tribulações tão terríveis que só poderiam ser typificadas pelo escurecimento do sol e da lua e pela quêda das estrellas, do céu; grandes mudanças e transtornos que haviam de parecer como o fim de todas as coisas, mas que eram na realidade a primavera do novo reino. "O que digo a vós, digo a todos: *Vigiae*", são as palavras do Mestre. Portanto cumpre-nos também estar vigiando contra as tentações de dentro e de fóra; contra o arrefecimento da piedade da mesma Igreja; contra a falta de cumprimento do dever; contra a perda da vivacidade do "primeiro amor": contra o dia da morte e do juízo, e só assim estaremos preparados para supportar o "principio das dôres".

II. A Ceia em Bethania, (14:1-9).

Na cidade de Bethania, e em casa de Simão, o Leproso, uma ceia foi offerecida a Jesus por Seus amigos, em prova da mais sincera gratidão pelos muitos beneficios que das Suas mãos haviam recebido. Simão fóra por Elle curado de sua lepra, molestia contagiosa e incuravel, symbolo verdadeiro do peccado; Lazaro foi resuscitado, quando já o seu corpo começava a entrar em estado de decomposição e Maria e Martha receberam a extraordinaria bençã de poderem gozar novamente da companhia daquelle irmão a quem tanto amavam.

Era justo, portanto, que estas pessoas se combinassem para que em dada occasião, patessem dum modo todo especial, o amor, a honra e a consideração que dispensavam A'quelle que os tinha distinguido com tantas e tão ricas bençãs do Seu amor e da Sua misericordia, e dessem por esse modo a mais viva prova da sua gratidão por todos os beneficios recebidos.

Estando, pois Jesus, sentado á mesa da ceia com essas pessoas amigas, chegou-se a Elle uma mulher com uma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo feito de nardo puro, e quebrando o vaso, lh'o derramou sobre a cabeça. Essa mulher, segundo o evangelista S. João (cap. 12:2), era Maria, irmã de Lazaro e provavelmente parenta também, de Simão, em vista da parte que Martha tomava em servir á mesa (12:2). O nardo é um perfume extrahido da raiz duma planta das montanhas da India e o alabastro é uma especie de marmore branco, translucido e pouco duro. Quando os discipulos, de accordo com Matheus, viram o que Maria acabara de fazer, se indignaram, e julgaram um grande desperdicio, o derramar-se sobre a cabeça e os pés de Jesus um unguento tão precioso que, vendido, daria cerca de 300 dinheiros, ou sejam 10 £, ou 50\$000 fortes, para ser distribuido com os pobres. De accordo com o evangelista S. João (12:4), foi Judas quem criticou o acto de Maria e o fez, diz o mesmo evangelista, "não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão e, sendo o que tinha a bolsa, trazia o que se lançava nella". E' possivel, entretanto, que alguns dos discipulos o apoiassem na sua critica e Matheus talvez fosse um delles, o qual não querendo que toda a culpa recahisse sobre Judas, declara na sua narrativa do incidente: "Vendo isto os seus discipulos, se indignaram". Quando Jesus soube da critica que os

discipulos estavam fazendo de tão nobre accão de Maria, reprehendeu-lhes, dizendo: "*Deixae-a, porque a molestaes? Ella fez-me uma boa obra; ella fez o que podia; foi isto embalsamar-me antecipadamente o corpo para a sepultura. Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho fór prégado, também o que ella fez será contando para sua memoria*".

Em parte alguma dos Evangelhos, consta que alguém tivesse recebido de Jessu louvor maior do que o recebido por Maria nessa occasião. Façamos, pois, o que pudermos para servir a Jesus e honral-O.

"De toda honra e louvor

Elle é digno

Pois Elle é nosso Salvador."

Aplicações Praticas

Vigiar — eis o principal dever de todo o crente, que espera encontrar-se com o seu Senhor. "Não durmamos, pois, como os demais, diz S. Paulo, mas *vigiemos* e sejamos sobrios" (I Thes. 5:6).

Orar, é o meio mais seguro de afugentarmos o somno e a preguiça espirituaes e de conservarmos accesas as nossas lampadas, para, no momento em que se fizer ouvir a voz: "*Eis ahi vem o esposo*", estejamos preparados para Lhe sahirmos ao encontro.

Trabalhar, eis, finalmente, a recommendação da Palavra de Deus: "Trabalhae enquanto é dia, breve a noite vem, quando ninguém pode trabalhar". A seára do Mestre é vasta, vastissima, e os obreiros relativamente poucos. Mas, porque são poucos os obreiros, devemos ficar ociosos? Não!

"Ainda ha campos p'ra ceifar,

Que muitos fructos devem dar,

Não ouves Christo perguntar:

"Quem quer por mim ir trabalhar?"

Sugestões para a Classe de Creanças

TOPICO — *Jesus entre Seus amigos* — Os amigos de Jesus. Jesus estava em Bethania, entre os Seus amigos, Simão, Maria, Martha e Lazaro. Notae como estas pessôas manifestaram sua amizade para com Jesus. Simão preparou-Lhe a ceia; Martha servia-O na mesã; Lazaro estava presente para honral-O e Maria com o precioso unguento, ungiu a Sua cabeça e os Seus pés. São todos os meninos desta classe, amigos de Jesus? "Vós sereis meus amigos, disse Elle, si fizerdes o que Eu vos mando". Obedecei, pois, a Jesus a sereis outros tantos amigos Seus.

QUESTIONARIO

1. Que mostraram os discipulos a Jesus em caminho para Bethania e qual foi a resposta do Mestre?
2. Acerca de que prophetizou Jesus nessa occasião?
3. Que recommendou Jesus aos seus discipulos e a todos nós?
4. Quem Lhe offereceu uma ceia?
5. Que pessôas mais, estiveram presentes nesta festa?
6. Que incidente notavel occorreu durante a ceia?
7. Quem censurou o acto de Maria, e que disse Jesus a tal respeito?
8. Dê a verdade pratica; o topico; as applicações praticas e o texto aureo.

Domingo, 9 de Junho de 1918

2º Trimestre - Lição X

Jesus enfrenta a traição e negação

Marcos 14:10-72

Texto aureo: Vigiae e orae para que não entreis em tentação. — Marc. 14:38.

Hymnos: — 555 - 581 - 503.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 3 — Jesus enfrenta a traição e negação — Marcos 14:17-26.

Terça-feira, 4 — Negociando a entrega de Jesus — Luc. 22:3-6; 21-23; 47-49.

Quarta-feira, 5 — Juças levado por Satanaz — João 13:21-30.

Quinta-feira, 6 — No Gethsemane — Marc. 14:27-42.

Sexta-feira, 7 — Traído e negado — Marc. 14:43-45; 66-72.

Sabado, 8 — Os soffrimentos de Paulo — II Cor. 11:21-33.

Domingo, 9 — Conforto para os seguidores de Christo — Math. 10:21-33.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I. Jesus institue a Santa Ceia.

II. Jesus traído por Judas.

III. Jesus negado por Pedro.

NOTAS PRELIMINARES

Data: — Quinta-feira, 6 de Abril do A. D. 30.

Logar: — Jerusalem.

Personagens: — Jesus, Judas e Pedro.

Topico: — Prova de lealdade a Christo.

Verdade pratica: — Podemos confiar sempre na presença e auxilio do Pae.

INTRODUÇÃO

Jesus concluiu o Seu ministerio publico, na terça-feira, de tarde, retirando-se em seguida para Bethania. Provavelmente, hospedou-se em casa de Maria, Martha e Lazaro, e ali passou todo o dia seguinte. Na quinta-feira, Elle voltou a Jerusalem, para observar a festa da Paschoa. A presente lição inclue alguns dos mais importantes eventos que immediatamente precederam a Sua condemnação e morte.

EXPOSIÇÃO

I. Jesus institue a Santa Ceia (vs. 10-26).

Por uma comparação das narrativas apresentadas pelos quatro evangelistas, sabemos que foram os seguintes, os principaes acontecimentos, ligados com esta festa da Paschoa, observada por Christo: 1. A preparação para a Paschoa. 2. O aposento para a ceia procurado segundo as instrucções do Mestre. 3. A reunião de Christo e os discipulos. 4. A disputa entre os discipulos, sobre qual delles seria o maior (Luc. 22:24). 5. Jesus lavando os pés aos discipulos. 6. Jesus annunciando a traição de Judas. 7. A Ceia do Senhor instituida. 8. Os discursos de despedida de Christo (João 14-16). 9. A oração de Jesus pelos Seus discipulos (João 17). 10. O canticco de um hymno.

Os discipulos haviam perguntado a Jesus, onde deveriam preparar o necessario para comer a paschoa. Jesus dá-lhes uma direcção especifica, de como poderiam achar a casa para a realisação daquelle acto. Os dois enviados a fazer os arranjos para tão significativa festa, haviam de encontrar um homem carregando um cantaro d'agua. A casa em que elle entrasse seria o logar apropriado para a festa. Assim, foram os discipulos e achada a casa, fizeram todos os preparativos necessarios, que

segundo uma lista apresentada por Peloubet, constava do seguinte: um pernil do cordeiro assado; um ovo assado; ervas amargas; um prato de "aroseth", composto de maçãs, passadas e canellas; salsa; uma tigela d'agua salgada ou vinagre e um copo de vinho fraco em cada prato.

A significação da Páschoa: — 1. Marcava o principio da nação judaica. 2. Lembrava-lhes a misericordia de Deus em proteger os primogenitos. 3. Commemorava sua libertação do captiveiro do Egypto. 4. Lembrava-lhes o seu peccado e a necessidade da expiação. 5. O pão sem fermento significava a separação do peccado. 6. A herba amargosa significava o arrependimento.

Quando estavam assentados á mesa, Jesus declara solennemente, que dos que ali estavam comendo com Elle, um teria de trair-O. Os discipulos, cheios de tristezas, começaram a perguntar-Lhe, um após outro: "*Porventura sou eu, Senhor?*" Porem, Elle, respondendo, disse: "E' um dos doze, que mette comigo a mão no prato". A phrase: "o que mette comigo a mão", podia significar apenas: "o que come comigo", e podia assim ser interpretada pelos demais apóstolos, porquanto, parece não perceberem que Judas fosse o indicado como o traidor. Do Evangelho segundo S. João, 13:23, sabemos que Pedro acenou a este apóstolo, que se "reclinava no seio de Jesus", para que pedisse um signal mais claro sobre quem seria o traidor; ao que respondeu Jesus: "*Aquelle a quem eu der o pão molhado: E tendo molhado o pão, deu-o a Judas*"; e este sahiu immediatamente para pôr em execução o seu proposito nefando". Sahido que foi, o traidor, Jesus institue uma nova solennidade, de obrigação perpetua para a Igreja Christã — a Santa Ceia. As ceremonias da Paschoa estavam concluidas, faltando apenas o canticco do hymno, mas os discipulos estavam, sem duvida, comendo quando Jesus tomou o pão e abençoou-o ("deu graças") (Lucas). (consagrou-o), partiu-o e deu-lho e disse: "*Tomae, isto é o meu corpo, que é dado por vós*" (Lucas). "Por semelhante modo, depois de haver ceiado, tomou tambem o calix, dizendo: "Este calix é o novo testamento no meu sangue; fazei isto em memoria de mim, todas as vezes que o beberdes. Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este calix, annunciareis a morte do Senhor; até que Elle venha (2.ª Cor. 11:25, 26). A phrase, "*isto é o meu corpo*", e "*este é o meu sangue*", não se interpretam literalmente, como faz a igreja romana, mas, *representa* o meu corpo, o meu sangue, é o verdadeiro sentido que lhes devemos dar. Assim nós falamos de um retrato: *Este é o meu amigo*, isto é, este é o retrato do meu amigo. O hebreu não tem uma palavra própria, pela qual os nossos termos *significa*, *representa* e analogos, sejam expressos. A Ceia do Senhor é, pois, (1) *um memorial* da morte de Christo; (2) *uma proclamação* de que na base da Sua morte, ha

salvação para todos (1.^a Cor. 11:26, comp. Gal. 3:13; Act. 10:43) e (3) *uma profecia* da sua segunda vinda (1.^a Cor. 11:26).

II. Jesus traído por Judas (vs. 27-65).

Depois de cantado o hymno, provavelmente, o psalmo 118, Jesus com os onze, sahiam para o monte das Oliveiras. No caminho, o Mestre diz aos discipulos que a todos seria Elle naquella mesma noite uma occasião de escandalo e cita-lhes a profecia de Zach. 13:7, que dentro em poucas horas teria de cumprir-se. Pedro, porem, ignorando a sua fraqueza, e não podendo tão pouco conceber a possibilidade d'elle deixar o Mestre ou negal-O, declara-Lhe peremptoriamente, dizendo: "Ainda quando todos se escandalizarem a Teu respeito, eu, comtudo, me não hei de escandalizar". Elle declarou mais, que antes preferia morrer com o Mestre, que desprezal-O. Mas, Jesus respondeu-lhe, que naquella mesma noite, antes que o gallo cantasse pela segunda vez, elle O teria negado tres vezes. Chegados que foram ao monte das Oliveiras, Jesus se dirigiu a uma herdade ou horto, chamado Gethsemane, onde costumava fazer oração. Deixando oito dos Seus discipulos, na entrada do horto, levou consigo a Pedro, Tiago e João, para vigiar enquanto Elle, distante alguns passos, fazia oração ao Pai. Sua agonia foi tal, nesse momento, que segundo o evangelista S. Lucas, veiu-Lhe um suor, como de gottas de sangue, que corria sobre a terra. Neste logar sagrado, veiu Judas acompanhado de "uma grande tropa de gente, armada de espadas e de varapaus, da parte dos principes e dos sacerdotes, e dos escribas, e dos anciãos." Ora, conforme combinára previamente com os soldados, Judas, tanto que chegou ao horto, foi ao encontro de Jesus e O denunciou aos Seus algozes, por meio de um beijo traidor. Os soldados, immediatamente, lançam mão de Jesus e O prendem. Pedro, quando viu o Mestre traído por um dos seus collegas e manietado pelos guardas do templo, procura defendel-O, e tirando da espada, corta com um golpe, a orelha de um servo do summo sacerdote. Isto deu logar a que Jesus fizesse o Seu ultimo milagre, curando a orelha de Malco, pelo simples tocar da Sua mão.

Preso, foi Jesus conduzido á casa de Caiphaz e, pela manhã, O levaram ao Synhedrio. Esforços ingentes eram feitos por todo o Conselho para arranjar testemunhas que se prestassem a depôr falsamente contra Elle, afim de O fazerem morrer.

III. Jesus negado por Pedro (vs. 66-72).

Depois da prisão de Jesus, Pedro seguiu de longe a multidão que conduzia o Seu Mestre ao palacio do Summo Sacerdote. Era, pois, chegado o tempo de ser posta á prova a sua lealdade a Christo. Em chegando ao palacio, Pedro é immediatamente accusado por uma das creadas do Summo Sacerdote, de ter estado com Jesus, mas elle negou, dizendo: "Nem O conheço, nem sei o que dizes". Depois disso, saiu fóra do pateo, e neste interim cantou o gallo. Outra creada o viu e começou a dizer aos circumstantes: "Este é lá daquelles". Pedro, porem, o nega pela segunda vez. Pouco depois alguns dos presentes lhe disseram:

"Verdadeiramente, tu és daquelles; porque és tambem galileu, e pela terceira vez, elle nega o Seu Mestre e agora o faz com juramentos e com pragas. No mesmo ponto, canta o gallo, pela segunda vez, ao que, Pedro, com bastante tristeza, recordou-se das palavras que Christo lhe havia dito: "Antes que o gallo cante duas vezes, me terás negado tres vezes. Tocado, pois, de profundo arrependimento, retirase do pateo, chorando amargamente o seu peccado.

APPLICAÇÃO PRÁTICA

Para os commungantes: Não devemos participar da Ceia do Senhor, sem que primeiro nos examinemos, como recommenda o apostolo Paulo, para vêr si estamos verdadeiramente arrependidos de todos os peccados passados e si temos o proposito de levar uma vida de maior consagração ao serviço de nosso Senhor e Mestre. Devemos notar que a Ceia é para os Seus amigos e que só seremos Seus amigos, si fizermos o que Elle nos manda (João 15:14). E mais, que os amigos de Christo devem ser amigos uns dos outros. Dois commungantes, em divergencias entre si, não estão, por isso mesmo, em boas condições para juntos tomarem parte em tão solenne commemoração. O melhor, pois, é termos bem presente na memoria os conselhos do grande apostolo: "*Revesti-vos como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, da benignidade, humildade, mansidão, benignidade: Supportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, si algum tiver queira contra outro: assim como Christo os perdoou, assim fazei vós tambem*". Col. 3:12 e 13.

Sugestões para a Classe de Crianças

Topico: *Lealdade a Christo — Inimigos e amigos de Christo.* — As crianças devem recordar hoje os nomes d'alguns amigos de Christo e bem assim, os de certas mulheres que creram n'Elle. Os inimigos de Jesus foram todos aquelles que regeitaram a Sua palavra. Elles eram mãos e, por isso, não queriam ter um Salvador que os renovasse. Quem são os amigos de Jesus hoje? São todos aquelles que O recebem e Lhe são leaes. "Vós sereis meus amigos, si fizerdes o que Eu vos mando" (João 15:4). Quem são os Seus inimigos? Todos quantos O regeitam e desobedecem. Sejamos, pois, discipulos leaes e verdadeiros de Christo, para que sejamos contados no numero dos Seus amigos.

QUESTIONARIO

1. Quaes os principaes acontecimentos ligados com a festa da Paschoa que vimos de estudar?
2. Dê a significação da Paschoa.
3. De que maneira Jesus annunciou aos Seus discipulos a traição de Judas?
4. Que nova cerimonia instituiu Jesus após a celebração da Paschoa?
5. Que é a Santa Ceia?
6. Como foi Jesus traído por Judas?
7. Por quem foi Jesus negado?
8. Dê a applicação pratica.
9. Dê a verdade pratica, o topico e o texto aureo.